

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL Class.: 226

Data 07/03/77 Pg.: _____

Diretor indis põe-se com sertanistas e deixa cargo que ocupou só cinco meses

JP - 7.1.77
Brasília — Cinco meses após haver assumido a direção do Departamento Geral de Operações da Funai, o Sr Francelisio van Der Broocke parece que vai ser afastado de suas funções. Durante esse período, ele se indis põe com vários sertanistas e antropólogos, devido à sua pouca habilidade para tratar de problemas indígenas.

Segundo fontes da Funai, o Sr van Der Broocke pediu demissão quarta-feira, ao tomar conhecimento de que seu nome não constava da lista de participantes da reunião do Ministro do Interior, Sr Rangel Reis, com a direção da Funai, para definir o programa de atuação da entidade para este ano.

EXONERAÇÃO

Soube-se, também, que o presidente da Funai, General Ismarth de Oliveira, há tempos insatisfeito com a atuação do Sr Van Der Broocke, enviou carta ao Ministro do Interior, solicitando sua exoneração e alegando que não havia compatibilidade entre as decisões do Departamento Geral de Operações e a presidência da Funai.

Indagado sobre a demissão, o General Ismarth de Oliveira disse que o assunto é de competência exclusiva do Ministro Rangel Reis. Funcionários do Ministério do Interior informaram que o Ministro Rangel Reis deverá decidir o assunto terça-feira, quando retornará de suas viagens ao Rio de Janeiro e a Manaus, esta última para presidir reunião do Conselho Deliberativo da Suframa.

INSATISFAÇÃO

Considerado um bom economista, o Sr Francelisio Van Der Broocke, que antes pertencia ao IPEA, teve vários atritos com sertanistas e antropólogos.

após afastar o sertanista Apoena Meirelles da direção do Parque de Aripuanã, em Rondônia, ele exigiu do presidente da Funai que o demitisse do órgão, com o que não concordou o General Ismarth de Oliveira, que,

para evitar novos atritos, designou Apoena seu assessor especial e o colocou na Assessoria de Planejamento.

O Sr van Der Broocke demitiu a antropóloga Iara Ferraz da Coordenadoria do Projeto de Desenvolvimento Comunitário dos Índios Gaviões, no Pará, o que provocou violentas reações dos indígenas, já acostumados com o apoio que ela lhes dava e à sua orientação na produção de castanhas.

Na Ilha de Bananal, onde vivem os índios carajás, o Sr van Der Broocke começou a fazer várias modificações, entre as quais a designação do Sr Ubirajara Caiado para dirigir o Parque do Araguaia. Pouco tempo depois, o diretor do parque teve uma discussão com um índio carajá, que o ameaçou de morte e o pôs para correr.

Ao tomar conhecimento do fato, o General Ismarth de Oliveira exonerou o Sr Ubirajara Caiado, porque os índios carajás, não mais o aceitavam, e enviou para o local o sertanista Sidney Possuelo, que durante anos trabalhou com os irmãos Villas Boas na pacificação dos indígenas do Parque do Xingu, em Mato Grosso.

Com a saída do Sr Francelisio van Der Broocke, o Departamento Geral de Operações será dirigido pelo Coronel Joel Marcos, interinamente.